

***Sawabona*: uma proposta de coleção de moda inspirada na geração tombamento. ¹**

Flaviana Moreira da Silva²

Geannine Cristtina Ferreira Martins³

Luiz Herculano de Sousa Guilherme⁴

Resumo

Este artigo tem como objetivo apresentar a coleção de moda *Sawabona*. A coleção tem como tema central o *Hygge*, uma palavra dinamarquesa que é compreendida apenas pelos sentidos, com a forma que vivemos, o que é feito com prazer e nos proporciona felicidade. Determinou-se o subtema da coleção *Sawabona*. A palavra *Sawabona* é um cumprimento praticado por uma tribo na África do Sul, que significa “Eu respeito você, valorizo você e você é muito importante para mim”. Inspirada na Geração Tombamento, um movimento que usa a estética e a moda como forma de se expressar culturalmente, a coleção desenvolvida promete romper os padrões estéticos, reconhecer a beleza afro-brasileira, exercer liberdade e representatividade e, por fim, empoderar a mulher negra a ser o que realmente é e não o que a sociedade rotula.

Palavras-Chave: Cultura Afro-brasileira. Moda. Geração Tombamento. Racismo.

1 Artigo científico elaborado como requisito parcial à obtenção do título de Tecnólogo em Design de Moda, pelo Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda, do Instituto Federal de Santa Catarina, Câmpus Gaspar. Apresentado no dia 27 de Novembro de 2018.

2 Discente do Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda, do Instituto Federal de Santa Catarina, Câmpus Gaspar. E-mail: flavianasm1990@gmail.com.

3 Orientador. Docente do Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda, do Instituto Federal de Santa Catarina, Câmpus Gaspar. E-mail: geannine.martins@ifsc.edu.br.

4 Co-orientador. Docente do Curso Técnico Concomitante em Modelagem do Vestuário, do Instituto Federal de Santa Catarina, Câmpus Gaspar. E-mail: luizherculano@yahoo.com.br.

1 INTRODUÇÃO

O estudo apresentado nesse artigo é resultado de uma pesquisa sobre a Geração Tombamento. Esta se configura como um movimento cultural que busca a representatividade e a luta pelo empoderamento do negro na sociedade. Assim a riqueza cultural afro-brasileira construída também por esse grupo no país, é apagada, ou seja, uma herança que está entrelaçada no nosso cotidiano e que não é reconhecida por conta do Racismo. Dessa forma, as consequências disso, muitas vezes se apresentam de forma velada, e dessa situação vem a necessidade de mulheres e homens tentarem esconder suas características físicas relacionadas a raça negra, como o cabelo, os traços físicos e a cor da pele. Por meio de artifícios da moda, acessórios, tratamentos estéticos, dentre outros. Sabe-se então que esse preconceito é constituído e embasado por meio da cultura e das convicções criadas principalmente no ambiente social.

Com isso, este projeto visa o desenvolvimento do trabalho de conclusão do curso de tecnologia em Design de Moda, que envolve a criação de uma coleção de moda a partir de um problema na sociedade. Com tema norteador o *Hygge*, uma palavra dinamarquesa, um sentimento, mas pode ser compreendida como um espaço aconchegante. A partir dessa temática mais abrangente que se delimitou o tema principal da coleção de moda "*Sawabona*". *Sawabona* é um cumprimento praticado pela tribo *Zimbabwe* no sul da África que significa "eu respeito você, valorizo você e você é importante para mim" em resposta as pessoas dizem *Shikoba* "então eu existo pra você".

O conceito *Hygge*, *Sawabona* e Geração Tombamento se conectam na busca por respeito e amor com o próximo, independentemente das condições físicas, sociais ou políticas, ensina-nos a não desistir do outro nem de nós mesmos. O tema e o subtema falam de pessoas que cumprimentam o mundo com sorrisos, que demonstram afeto com palavras e amor com atitudes verdadeiras.

Esse trabalho tem como objetivo apresentar uma coleção de moda adulta feminina que tem como foco principal empoderar mulheres afro-brasileiras e

promover uma afirmação cultural por meio da moda. Proporcionando a essa mulher a desfrutar a sua essência, seus valores e suas raízes, demonstrando através de sua indumentária a ligação entre a negritude e a moda.

Os objetivos específicos.

- Pesquisar como se constrói as aparências no universo da geração tombamento, seus elementos, símbolos e significados.
- Investigar o estilo de vida do público-alvo para compreender os padrões culturais e estéticos.
- Relacionar as referências estéticas, conceituais, com o público-alvo e aplicá-las no desenvolvimento da coleção.

A Geração Tombamento pode ser pensada como um projeto de autoafirmação cultural a partir da inovação, aparência, arte, dança e da música. Focar em representar, sem estigmatizar, fazendo com que a coleção abranja não somente o negro, mas se tornando algo universal.

2 REVISÃO DE LITERATURA

O *Hygge* lê-se *Hu-ga*, é uma palavra dinamarquesa e não tem uma tradução literal WIKING (2017) explica que o conceito do *Hygge* não se aplica, sente-se, no qual o autor destaca que há muitos segredos e muitas chaves para a felicidade. Ser *Hygge* “é saber apreciar o que a vida oferece naturalmente, como a luz natural [...] a luz suave de um candeeiro grande no centro de uma sala promove uma atmosfera muito mais aconchegante que uma luz artificial, e isso é *Hygge*” (WIKING, 2017, p.14-16). *Hygge* tem a ver com a forma como se vive, buscando o conforto e o bem-estar, quando esse objetivo é alcançado, tudo é feito com prazer e as pessoas ao redor são contagiadas, percebe-se que qualquer atitude pode ser boa para a alma, não importando se está sozinho ou acompanhado. Para a proposta *Hygge* dinamarquesa o que importa é amar o próximo, o respeito e o dividir esse aconchego com outras pessoas.

Diante disso, na fase de aprofundamento do tema, pensou-se em um problema atual na sociedade, onde surgiu a palavra Racismo. A partir do tema

Hygge e o problema Racismo, definir um tema principal para a coleção seria o próximo passo. Nas pesquisas em sites sobre racismo, cultura Afro-brasileira e África chegou-se a palavra/tema da coleção “*Sawabona*”.

Sawabona é um cumprimento praticado pela tribo *Zimbabwe* no sul da África que significa “eu respeito você, valorizo você e você é importante para mim” (ZANI, 2013). Segundo o relato de Zani (2013) essa tribo acredita que todos vieram ao mundo como criaturas boas, mas que às vezes cometem erros que se entende como grito de socorro. Quando um membro da tribo erra, essa pessoa é levada ao centro da aldeia e rodeada por toda a tribo, que por dois dias cada membro relembra-o todas as coisas boas já praticadas, um costume onde todas as pessoas se unem para ajudar uma única a se reconectar e encontrar seu equilíbrio.

Essa ligação do *Hygge* que é a sensação de aconchego e *Sawabona* todo o carinho que temos pelo outro liga-se a Geração Tombamento na busca de igualdade e valores sociais com o propósito de trabalhar no desenvolvimento de uma coleção de moda que pudesse discutir o Racismo e as formas de quebrá-lo, valorizando a ligação entre negritude e moda.

O Racismo segundo o dicionário Houaiss (2011) é a discriminação baseada na suposta inferioridade de certas raças. O racismo parte de uma ideia preconcebida no qual não está mais atrelado em xingamentos ou agressão física. Segundo Davis (2016) o racismo está relacionado à estrutura política, econômica e social.

Vale repetir: as mulheres negras eram iguais a seus companheiros na opressão que sofriam; eram socialmente iguais a eles no interior da comunidade escrava; e resistiam à escravidão com o mesmo ardor que eles. Essa era uma das grandes ironias do sistema escravagista: por meio da submissão das mulheres à exploração mais cruel possível, exploração esta que não fazia distinção de sexo, criavam-se as bases sobre as quais as mulheres negras não apenas afirmavam sua condição de igualdade em suas relações sociais, como também expressavam essa igualdade em atos de resistência. (DAVIS, 2016, p.35)

Davis⁵ (2016) explica a escravidão pela perspectiva das mulheres, nesse

5 Apesar de sabermos que os trabalhos de Davis versam sobre a problemática do racismo nos EUA, foi possível construir uma abordagem que colocasse essa autora como uma de nossas bases teóricas, tendo em vista o contexto diásporo presente no Brasil. Assim, cabe destacar que toda a discussão feita por Davis (2016) claramente se aplica a pesquisa desenvolvida por esses autores. Além disso, pensou-se também que, ao se falar de feminismo negro, devíamos buscar uma autora que tratasse desse tema de modo a propiciar uma leitura que mostrasse uma larga experiência no debate a respeito das questões imbricadas nessa temática.

contexto ressalta o abuso que as mulheres negras sofriam, muito mais que os homens, pois além dos castigos de açoitamentos e mutilações as mulheres eram abusadas e estupradas. O racismo descrito por Davis no século XIX é um conceito que se estende até os dias de hoje, um racismo relacionado ao poder, pois esse cenário construiu o que se tem na contemporaneidade como forma de exclusão social. Com isso, é muito claro perceber a invisibilidade da mulher negra nos diversos espaços sociais e profissionais. Conforme Barbosa (2010), mostra em sua pesquisa a pequena presença da mulher negra na carreira de magistério superior, na qual elas representam apenas 0,4% do efetivo nacional. Dessa maneira, estamos falando também de um racismo do século XXI, em que crianças não vêem representatividade, fato que justifica o grande contingente de negros fora da escola, por exemplo. Dito tudo isso, é possível perceber nos dias de hoje a rejeição as nossas meninas negras. No Brasil, é perceptível em cargos de poder mais pessoas brancas e isso se tornou normal não por que o negro não tem competência e sim pelo negro ser visto como um problema para o Brasil.

Santos (2018) destaca a importância das manifestações culturais e da Geração Tombamento, movimento que traz cada vez mais representatividade para a cultura afro-brasileira. Essa geração está fazendo com que os estereótipos criados pelos padrões europeus sejam quebrados, incentivando os jovens a assumir seu corpo, seus traços, a expressar, pensar, sentir e assumir que estilo nem sempre tem a ver com tendências ou padrões imposto pela sociedade.

Com isso, a principal inspiração para o perfil do público-alvo dessa coleção foi a Geração Tombamento ou Afrotombamento, que representa um movimento cultural que busca por representatividade e luta pela sobrevivência do empoderamento do negro. Para Leite e Souza (2017) a Geração Afrotombamento conquistou visibilidade para sua luta por meio da comunicação estética, não medindo esforços para atrair a atenção, buscando conhecer e fazer uso de seus traços culturais ancestrais nessa militância. Para as autoras “essa representatividade é fundamental para que os negros cresçam sabendo que podem chegar onde quiserem, sem esbarrar em barreiras de cunho racistas” (LEITE E SOUZA, 2017, p.12).

Santos (2017) considera que a Geração Tombamento, constitui um

movimento de empoderamento e luta contra o racismo e a quebra de outros padrões normativos através da moda e da estética, tornando-se uma ferramenta política de desconstrução de estereótipos, entre eles os de gênero e raça. Rocha e Soares (2016) explicam que “Tombamento é um termo que caracteriza as novas formas da organização dessa juventude negra que hoje constrói linguagens de resistência e tem se tornado referência em todo o país”. Para as autoras o empoderamento da juventude negra tem causado impacto na política e na produção cultural, com a criação de eventos e movimentos auto-organizados como a marcha do empoderamento/orgulho crespo e as festas a Batekoo, Tombo e Afrobapho. Para Pereira (2016) a Geração Tombamento se caracteriza:

São jovens que ousam no modo de vestir e agir na sociedade, É possível observar essa tendência nas avenidas e ruas, nas mais variadas festas, nos blogs de estilo e nas redes sociais. A característica que se destaca na estética *Fashion Rebels* é a junção de ousadia, inovação, mistura de épocas (old school clothes), cores, estampas e ressignificação das peças de roupas. Os adeptos dessa tendência também são reconhecidos por subverterem os padrões de gênero que as roupas carregam. Por exemplo, saias e vestidos não são apenas utilizados por mulheres, passando a compor, também, looks masculinos.

Nos Estados Unidos o Afropunk surgiu em meados dos anos 1990 por consequência dos negros não serem valorizados pela música punk na época, em 2003 surgiu um documentário e em 2005 o primeiro festival Afropunk, onde é perceptível a mistura de estilos dos anos 1980 com cores neon e mix de estampas forte, estilos como *underground*, urbana, *street*, uma junção de estilos que tornou o diferencial nesse público (LEITE, 2017). Na África do Sul temos o *Fashion Rebels* que surgiu em 2012 também um movimento que ressalta representatividade, muita inovação e quebra de padrões de moda e estética. Culturas que dão valor a brechós ou doações numa vida livre de capitalismo (HESS, 2016).

No Brasil, o principal ponto de encontro da Geração Tombamento é a festa Batekoo criada em Salvador, mas hoje com eventos também no Rio de Janeiro e São Paulo. Essa festa se tornou um ícone de libertação e representação de jovens periféricos de todo o País. É um evento que celebra a cultura negra e agrega também o público LGBT. Assim, caracteriza-se por ser um movimento livre de

preconceitos embalado por ritmos exclusivamente negros como o *hip-hop*, *rap*, *funk carioca*, *R&B*, *trap*, *twerk*, *kuduro*, e suas vertentes (BUSOLIN, 2016). Os principais representantes são Karol Conka, Tássia Reis, Rico Dalassam, Magá Moura (bloqueira), Paloma Barbiezinha (bloqueira e personal stylist), Bell Rocha (estudante de estética e modelo plus size), Hiorrana Noemy e Luciana Dantas.

Figura 1 – Paloma Barbiezinha, Magá Moura e Karol Conka.



Fonte: elaborado pela autora, 2018.

Sendo assim, a Geração Tombamento é um movimento de atitude e força, formada por jovens autoconfiantes com estilo próprio. A estética é composta por cabelos coloridos, abuso de cores e brilhos, maquiagem forte, misturas de estampas, muitos acessórios, batons, unhas. Enfim, se define como um movimento que mostra uma nova identidade da juventude negra que busca combater o Racismo através da moda, estética, arte, política e música.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

3.1 Metodologia da pesquisa

Para a realização do trabalho foi utilizada uma pesquisa de caráter exploratório, uma vez que o projeto propõe-se solucionar um problema específico através de uma aplicação prática, a criação de uma coleção de moda adulto

feminina e a pesquisa qualitativa, com objetivo é compreender o problema e o universo racial.

O projeto consiste nas seguintes etapas. Uma pesquisa teórica para entendimento do tema *Sawabona* e do público-alvo, mulheres negras que tem o racismo atrelado na sua realidade. A fundamentação teórica do subtema de coleção, os painéis de tema, *Lifestyle* e parâmetros de moda. Através de pesquisas bibliográficas em artigos científicos, livros, teses e sites que contribuíram tanto no desenvolvimento teórico quanto no prático. Também foram aprofundadas pesquisas em manifestações culturais para o desenvolvimento da coleção.

3.2 Metodologia do projeto de produto

A metodologia projetual utilizada na realização deste trabalho se desenvolveu a partir da metodologia de Baxter (2016), no qual o planejamento do produto se dividiu em quatro etapas. A primeira estabelece uma visão geral e objetiva do planejamento do produto, a segunda um estímulo para iniciar o desenvolvimento específico, a terceira enquadra-se em pesquisa, análises e restrições, e a quarta surge o produto novo no qual é especificado e justificado, o book de coleção resultado das gerações criadas. (BAXTER, 2016).

A Geração Tombamento possui vários elementos de estilos conceituais e comerciais para o desenvolvimento de uma coleção de moda adulto feminina, sendo assim a utilização desses elementos estão presentes em todas as etapas do processo.

1. Pesquisa Bibliográfica do tema geral e subtema;
2. Elaboração dos painéis e textos conceito, *lifestyle* e parâmetros;
3. Geração de alternativas;
4. Estudo de cores e materiais;
5. Desenvolvimento do book de coleção;
6. Criação e testes de dois protótipos
7. Feedback e correção dos protótipos
8. Desenvolvimento dos dois looks para o desfile final do curso de Tecnologia

de Design de Moda;

9. Desfile da coleção desenvolvida;

10. Entrega do artigo.

O desenvolvimento da coleção é composto pelos itens seguintes incluindo os processos de modelagem, protótipos, testes, aviamentos, materiais, documentação das fases, falhas, correções e o resultado final do projeto.

4 BOOK DE COLEÇÃO

O Book de Coleção apresenta todo o desenvolvimento literal e visual, desde a criação da coleção até a materialização. O design está organizado em inspiração, cores, tecidos, aviamentos, elementos de estilo, desenhos e reunião de definição. O desenvolvimento de uma coleção exige planejamento e organização estratégica nas etapas do processo para que a coleção tenha um conceito e uma identidade.

4.1 Conceito

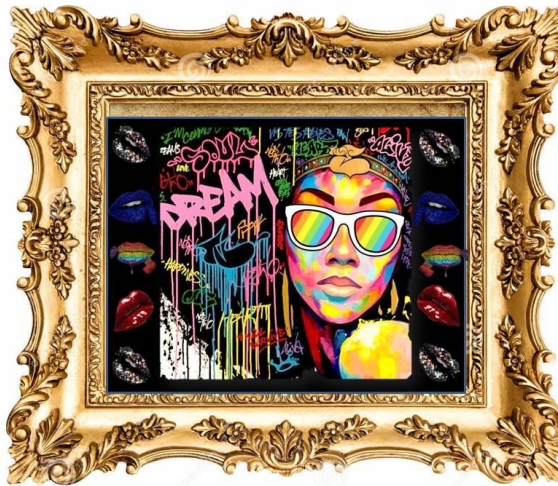
Sawabona significa “eu respeito você, valorizo você e você é importante para mim”, cumprimento existente na tribo *Zimbabue* na África do Sul. O respeito um sentimento positivo por uma pessoa, identidade, raça, religião, política como principal finalidade o respeito pelas diferenças. A Geração Tombamento uma manifestação contemporânea busca por esse respeito, principalmente na busca do empoderamento e luta contra o Racismo.

O conceito da coleção representado através do painel (Figura 2) busca-se preconizar a Geração Tombamento, um movimento cultural, embasado no visual de cores e brilhos, estereótipos e cabelos de diversas formas, maquiagem forte e liberdade de expressão. O grafite no contexto do painel representa a juventude negra urbana atual, representado pela Geração Tombamento.

A juventude negra traz um discurso forte e visão cultural, criando uma maneira diferente de ser ouvido, assim o presente projeto visa transmitir igualdade

para mulheres que sofrem ou já sofreram as consequências do racismo e mostrar para essas mulheres o poder que cada uma exerce na cultura e na sociedade.

Figura 2 – Painel subtema/conceito de coleção.



Fonte: Elaborado pela autora Flaviana, 2017.

4.2 Lifestyle

O perfil do público-alvo determinado para essa coleção são todos os gêneros que buscam o bom humor e um estilo irreverente e que gostam de combinações exóticas e alegres. Seres despojados e divertidos. Sem medo de ousar, tem estilo próprio, independente, possuem jovialidade em vestir. Não se preocupam com as combinações mesmo que sejam consideradas audaciosas ou fora do contexto da moda atual.

De classe C, trabalham com dedicação, dispendo energia para executar seus trabalhos com excelência. Não desperdiça uma boa festa, pois vive o agora! Pode ser uma blogueira ou uma vendedora de produtos de beleza; as manifestações culturais são suas melhores histórias e curtições. O tipo de indivíduos que sabem o que quer, aproveita o tempo e a vida, são amantes da liberdade.

Negras ou brancas, altas ou baixas, gordas ou magras, exclusivamente sem gênero, brincam com cores e formas. Abusam de maquiagens e brilho. Entre 20 a 36 anos, solteiras ou casados tem os mesmos objetivos, orgulho de suas raízes

culturais.

Figura 3 – Painei Lifestyle



Fonte: Elaborado pela autora, 2017.

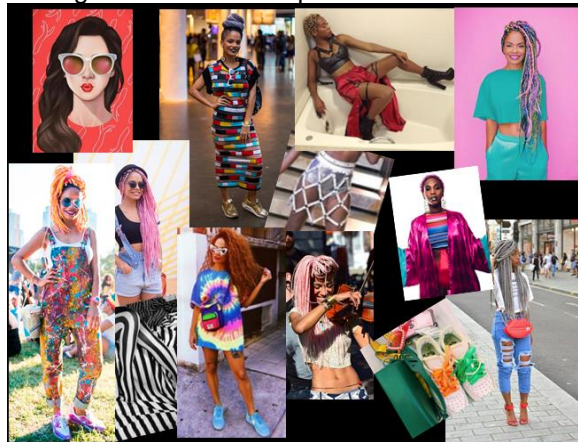
4.3 Parâmetros

A coleção *Sawabona* traz uma proposta de cores e formas inspirada no estilo da Geração Tombamento. Apostar em uma coleção alegre, diferenciada e colorida. A modelagem surge com simetria, recortes e utiliza elemento de alfaiataria com modelagens mais soltas.

Elementos do painel conceito (Figura 3) como a boca e os óculos que são transformados em peças ou design de superfície são transmitidos para dentro coleção e da Geração Tombamento. Calças com cortes diferenciados e combinação de listras saem do padrão social.

O painel de parâmetros (Figura 4) constitui referências de imagens usadas no contexto da coleção a partir das combinações de cores, formas, acessórios, texturas. São peças com o propósito de valorizar a negritude e a feminilidade.

Figura 4 – Painel de parâmetros de moda

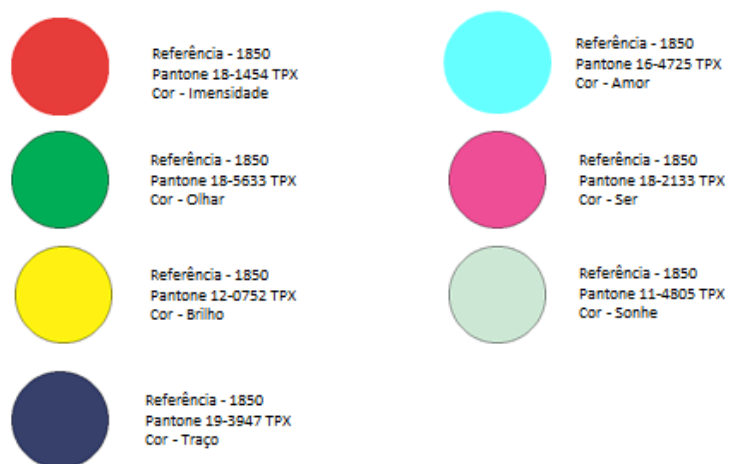


Fonte: Elaborado pela autora, 2017.

4.4 Cartela de Cores e Harmonias

A cartela de cores foi extraída a partir da Geração Tombamento, trazendo um pouco dessa nova geração e quebrando o padrão das cores preto e branco. Sentir-se confortável com a própria pele e respeitar a própria história é o que se pretende promover. A Coleção *Sawabona* possui cores vibrantes e harmonias exóticas, renomeadas a partir de sentimentos e sentidos (Figura 5 e 6).

Figura 5 – Painel de parâmetros de moda



Fonte: Elaborado pela autora, 2018.

Figura 6 – Painel Harmonia de cores



Fonte: Elaborado pela autora, 2018.

4.5 Materiais










As matérias-primas como a meia malha e a sarja usadas para modelar os corpos, marcando silhuetas e a anatomia feminina. O uso do zíper invisível para atração nas peças e zíper metálico aparente para contrastes. As figuras 7 e 8 exibem todos os materiais usados na coleção.

Figura 7 – Cartela de Tecidos

<p>Courino 58% CV 42% PES Fabricante: China Fornecedor: MR Tecidos 1,42 Largura R\$32,45</p>	<p>Meia Malha 100% Algodão Fabricante: Coraltex Fornecedor: Coraltex 0,90 Largura R\$19,80</p>	<p>Sarja 75% Algodão, 20% PES, 5% Elastano Fabricante: Center Fabril Fornecedor: Center Fabril 1,60 Largura R\$ 16,90</p>	<p>Suede 100% PES Fabricante: Center Fabril Fornecedor: Center Fabril 1,46 Largura R\$ 29,80</p>
<p>Camurça 100% Poliéster Fabricante: China Fornecedor: Bitencourt 1,40 Largura R\$39,90</p>	<p>Suplex 90% PES 10%ELAS Fabricante: China Fornecedor: Casarão das malhas 1,75 Largura R\$25,80</p>	<p>Entretela 100% Viscose Fabricante: Pavão tecidos Fornecedor: MR Tecidos 0,80 Largura R\$29,80</p>	

Fonte: Elaborado pela autora, 2018.

Figura 8 – Cartela de Aviamentos

 <p>Argola Referência: 050016 Fornecedor: Btu Aviamentos Cores: ouro Metragem por peça: 0,03mm Preço: R\$ 0,30</p>	 <p>Ilhós Referência: 050017 Fornecedor: Btu Aviamentos Cores: cobre Metragem por peça: 0,06mm Preço: R\$0,80</p>	 <p>Zipper Invisível Referência: Btu Aviamentos Fornecedor: Sansil Cores: Metragem por peça: 20cm Preço: R\$ 0,20</p>	 <p>Zipper de Metal Referência: 050021 Fornecedor: Btu Aviamentos Cores: Metragem por peça: 15cm Preço: R\$ 1,25</p>	 <p>Barbatana Costurável Referência: 050025 Fornecedor: Aviamentos Brusque Cores: Branco Preço: R\$ 44,50</p>
 <p>Botão de Metal Referência 050027: Fornecedor: Btu Aviamentos Cores: ouro envelhecido Metragem por peça: 1UN Preço: R\$ 0,20</p>	 <p>Corrente Referência: 050012 Fornecedor: Sansil Cores: Metragem por peça: 1M Preço: R\$ 1,20</p>	 <p>Suspensório Referência: 050013 Fornecedor: Sansil Cores: Preto Preço: R\$ 8,00</p>	 <p>Cinta Liga Referência: 050020 Fornecedor: Rei do Aviamento Cores: Preto Preço: R\$ 2,10</p>	

Fonte: Elaborado pela autora, 2018.

4.6 Coleção

A coleção apresenta os croquis dos dez looks escolhidos entre cento e vinte alternativas desenvolvidas na quinta fase do curso Superior em Tecnologia em Design de Moda, posteriormente dois looks foram selecionados para confecção e desfile. O desenvolvimento foi explorado na bisociação, pensamento lateral, matriz morfológica e buscou-se inspiração na Geração Tombamento.

Figura 9 – Mapa da coleção



Fonte: Elaborado pela autora, 2018.

5 MATERIALIZAÇÃO

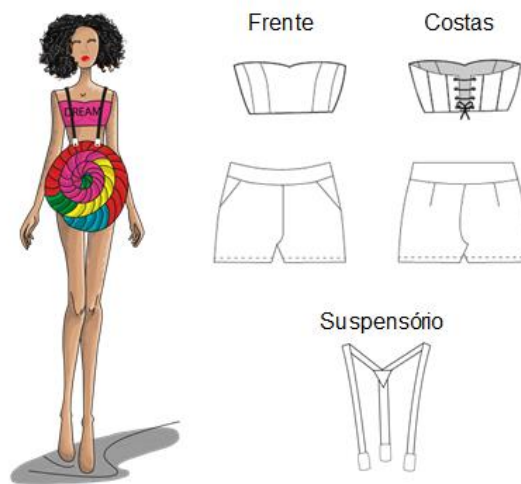
O detalhamento da produção dos dois looks desenvolvidos expõe os processos de modelagem e confecção das peças. As técnicas de modelagem utilizadas foram *Draping*, *Moulage* ou Modelagem Tridimensional é uma técnica por meio da manipulação do tecido sob um manequim (SABRÁ, 2014), uma forma prática e rápida, podendo observar caimentos, desenhar o molde por cima do corpo com mais assertividade. Modelagem Plana, a partir das medidas das modelos traça-se uma forma bidimensional respeitando as medidas do corpo tridimensional, conforme análise de vestibilidade, folgas e caimento, ou seja, o caminho inverso do *draping* (SABRÁ, 2014).

O método da crepagem do Jun Nakao, onde aborda que a roupa é nossa segunda pele e que para criar precisar entender a primeira pele, a partir dessa teoria estamos livres para criar, é utilizada a fita crepe envolta no corpo, várias camadas na

vertical e horizontal, fazendo o desenho do modelo no próprio corpo, após a retirada da fita obtemos a modelagem pronta, acrescentando as costuras caso necessária. Utilizado uma técnica do Yohji Yamamoto (2004) onde as peças são construídas com a união de quadrados por argolas para formar o modelo desejado, um método onde utiliza-se modelagem, design e cálculos.

O look conceitual é composto por um corselete, um short alfaiataria e um suspensório.

Figura 10 – Look Conceitual



Fonte: Elaborado pela autora, 2018.

O corselete apresenta fechamento na parte de trás com ilhós e fita acetinada para melhor regulagem, barbatanas para modelar o corpo e uma estampa em escrita feita com vinil manualmente. A técnica de modelagem utilizada foi a moulage (Figura 11) uma técnica de criação e produção em três dimensões que proporciona grau considerável de liberdade em termos de design (DUBURG, 2012).

Figura 11 – Moulage do Corselete do Look Conceitual



Fonte: Elaborado pela autora, 2018.

O desenvolvimento do short iniciou a partir do traçado da modelagem plana da base da calça, ou seja, o caminho inverso da moulage. Incluso bolso boca funcional na frente, cós anatômico duplo entretelado, permanecendo com as pences no traseiro para volume de quadril e com fechamento de zíper invisível na lateral esquerda. Tanto no corselete quanto no short preocupou-se em manter todas as costuras invisíveis, conforme técnicas de alfaiataria, produzidos em tecido de sarja acetinada com elastano.

Um suspensório foi escolhido para ser usado como sugestão para dar um aspecto moderno, juntamente com um design de superfície sobre o short. Esse elemento foi desenvolvido a partir da ideia de um pirulito, feito do entrelaçamento do aviamento conhecido como rabo de rato colorido e uma corda, finalizando com o formato circular (Figura 12).

Figura 12 – Design de superfície - Look Conceitual



Fonte: Elaborado pela autora, 2018.

O look comercial é composto por uma blusa, uma saia, uma *hot pants* e um suspensório.

Figura 13 – Look Comercial



Fonte: Elaborado pela autora, 2018.

Utilizado a crepagem, método do estilista Jum Nakao para o desenvolvimento da blusa, no qual se envolve o corpo com fita crepe (Figura 14). Em seguida desenha-se sobre a fita o modelo para retirar a modelagem. As alças foram feitas com rabo de rato para amarração no pescoço e o fechamento em zíper tratorado destacável para abertura costas e incluso design se superfície na parte frontal formado a partir do entrelaçamento do rabo de rato colorido e uma corda fina para deixar o look delicado, construída em sarja acetinada com elastano.

Figura 14 – Blusa do Look Comercial, técnica de Crepagem do Jum Nakao.



Fonte: Elaborado pela autora, 2018.

A modelagem da *hot pants* foi traçada utilizando a modelagem plana com diagrama da base do livro Modelando moda praia e íntima (ARAÚJO, 2015). Foi confeccionada em tecido suplex e com elásticos finos tanto na cintura quanto na abertura da coxa para conforto e segurança.

A técnica de Yohji Yamamoto (Figura 15) que utiliza quadrados que se unem com argolas de metal formando um design foi composta para a criação da saia, primeiramente foi desenvolvida em modelagem plana a base da saia evasê para prova do protótipo. Em seguida, desenhado um quadrado em cima do protótipo para calcular-se a quantidade necessária de quadrados. Pensando em algo com corte a fio e duplo para não visualizar o avesso do tecido e nem desfiar, foi utilizado o tecido Camurça, adicionado de um termocolante para unir o tecido em prensa com temperatura elevada. Foi feita uma perfuração em cada canto dos quadrados para a colocação das argolas usando alicates (Figura 15).

Figura 15 – Look Comercial, técnica do Yohji Yamamoto. Utilizado na saia.



Fonte: Elaborado pela autora, 2018.

O look comercial compõe o mesmo suspensório do look conceitual, a ideia foi usar com cruzamento na frente para destacar o design de superfície composto na blusa. Os dois looks desenvolvidos dispõem de uma combinação inspirada na Geração Tombamento com uma dinâmica nos tons rosa e verde-água, elementos diferenciados como os designs coloridos e estampa estilo urbano.

6 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

Resultado final do look conceitual e comercial escolhido para confecção e desfile (Figura 16), imagem produzida no desfile de moda no dia treze de dezembro de 2018 na cidade de Gaspar. Com inspiração na Geração Tombamento, as cores e harmonias do rosa com verde e o colorido transmite a essas mulheres a alegria em vestir-se.

Figura 16 – Look Comercial



Fonte: Elaborado pela autora, 2018.

7 CONCLUSÃO

Criar combinações e produtos fora do padrão da sociedade com inspiração na Geração Tombamento, aumentar a autoestima e identidade de mulheres negras foi o principal foco deste trabalho. No decorrer do processo de provas, foi identificado pelas próprias modelos um retorno satisfatório, principalmente nas cores escolhidas em relação ao tom de pele das modelos, resultando de combinação harmônica e seguindo o planejado no projeto da coleção.

Optar por modelos afro-brasileiras já pensando no público-alvo para instigar a cultura e a Geração Tombamento, por tanto resultou-se por uma modelo com cabelo afro-brasileiro assumido estilo black power e outra modelo em fase de transição

capilar, presente na geração Tombamento onde o uso de tranças são frequentes nesse momento de assumir sua identidade perante a sociedade.

Parte das dificuldades encontradas no desenvolvimento de todo o trabalho iniciou-se pela insegurança de relatar o assunto que seguiu após leituras, vídeos e filmes. No look conceitual surgiu obstáculo no design de superfície incluso sob o short, dificultou-se nas escolhas de material para construção, algo com cores fortes, coloridas e que fosse de peso leve e na fixação sob o short e o suspensório. O look comercial dificultou-se em encontrar uma técnica para ser usada na lateral da saia para abrir e fechar ao vestir. Todas as dificuldades encontradas foram superadas diante dos testes realizados.

Nos looks confeccionados encontrar uma solução para o desenvolvimento do design de superfície criado foi uma das principais dificuldades, pois necessitava de algo leve e com cores fortes, foi pensado em várias alternativas, o primeiro teste realizado teve cem por cento de aproveitamento no resultado final.

O projeto possibilitou um vasto conhecimento sobre a cultura afro-brasileira e um crescimento pessoal e profissional. Concluiu-se que os objetivos foram realizados com êxito, por meio de pesquisas e entrevistas, compreendeu-se a necessidade de falar sobre racismo e moda em pleno século XXI. Fica aqui a contribuição e o destaque para a necessidade para novos trabalhos e coleções de moda sobre raça, empoderamento feminino, estereótipos e que acima de tudo independente de raça, religião ou classe social, sempre colocar-se no lugar do outro.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, Joselina. **Doutoras professoras negras: o que nos dizem os indicadores oficiais**. Rio de Janeiro, 2010.

BAXTER, Mike. **Projeto de Produto: Guia prático para o design de novos produtos**. 3. Ed. São Paulo: Editora Blucher, 2011.

BUSOLIN, Murilo. **“Batekoo” marca o fortalecimento do movimento negro no Brasil. O Estado de São Paulo**. São Paulo, 2016. Disponível em: <<https://emails.estadao.com.br/noticias/comportamento,batekoo-marca-o-fortalecimento-do-movimento-negro-no-brasil,10000058909>>. Acesso em: 06 nov. 2018.

DAVIS, Angela, 1944 – **Mulheres, Raça e Classe**. Angela Davis: tradução Heci Regina Candiani. – 1. Ed. - São Paulo: Boitempo, 2016.

DUBURG, Annette. **Moulage, Arte e técnica no design de moda**. São Paulo, 2012.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. – 6. Ed. - São Paulo: Atlas, 2017.

HESS, Franceli. **A Geração Tombamento e o empoderamento negro através da moda**. Florianópolis, 2016. Disponível em: <<http://www.fashionbubbles.com/comportamento/geracao-tombamento-e-o-empoderamento-negro-atraves-da-moda>>. Acesso em: 06 nov. 2018.

PEREIRA, Juliano Gonçalves. **JUVENTUDE NEGRA: UMA PERSPECTIVA DECOLONIAL**. In: III Congresso Nacional de Educação, 2016, Natal-RN: Editora Realize 2016. V. 1. Disponível em: <http://www.editorarealize.com.br/revistas/conedu/trabalhos/TRABALHO_EV056_MD1_SA9_ID6921_17082016135827.pdf>. Acesso em: 06 nov. 2018.

SANTOS, Ana Paula Medeiros Teixeira dos. **Tranças, turbantes e empoderamento de mulheres negras: artefatos de moda como tecnologias de gênero e raça no evento Afro Chic (Curitiba-PR) 2017**. 146 f. Dissertação (Mestrado em Tecnologia e Sociedade) – Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Curitiba, 2017.

SANTOS, Ana Paula Medeiros Teixeira dos. **Geração Tombamento e Afrofuturismo: a moda como estratégia de resistência às violências de gênero e de raça no Brasil**. (Curitiba-PR) 2018 – Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Curitiba, 2018.

VILLAR, Mauro de Salles. **Instituto Antônio Houaiss. Dicionário Houaiss Conciso**. São Paulo: Moderna, 2011.

WIKING, Meiki. **O Segredo Dinamarquês para Ser Feliz**. 2017. Disponível em:
< <https://www.amazon.com.br/Livro-Hygge-Segredo-Dinamarqu>>. Acesso em: 07 agosto 2018.

YAMAMOTO, Yohji. **Vogue**, 2004. Disponível em:
< <https://www.vogue.com/fashion-shows/spring-2004-ready-to-wear/yohji-yamamoto/slideshow/collection>>. Acesso em: 07 novembro 2018.

ZANI, Franceli. **Sawabona Shikoba!** 2013. Disponível em:
< <https://www.somostodosum.com.br/blog-autoconhecimento/sawabona-shikoba>>. Acesso em: 07 agosto 2018.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente a Deus por ter me dado saúde e força para superar as dificuldades, em todos os momentos, pois é o maior mestre.

A esta instituição, seu corpo docente, direção e administração que oportunizaram a janela de um horizonte superior.

A todos os professores que contribuíram no meu conhecimento racional, de caráter e educação, pelas suas correções e incentivos.

A minha tia, pelo amor, incentivo e apoio incondicional à distância.

E a todos que direta ou indiretamente fizeram parte da minha formação, o meu muito obrigado.